

INFORMATIVO

PRODUTOR

Ano 3 • Nº 36 • Dezembro 2018

Vem aí, o

+cana 4.0

Mais produtividade no canavial

Um novo patamar em resultado para a cana-de-açúcar

No dia 31 de janeiro de 2019, a Coplana, a Socicana e o IAC (Instituto Agrônômico) irão lançar a nova edição da iniciativa +Cana, em sua versão +Cana 4.0, com um patamar inédito de atuação.

Uma parceria



**Encerramento de safra
São Martinho**

Página 5

**Núcleos têm novos
representantes**

Página 6

**Regras básicas
do trabalho rural**

Página 11

Quando a iniciativa foi lançada em 2015, não existiam parâmetros para a mudança proposta do modelo de plantio e, tão pouco, para o manejo de viveiros de mudas, pilar estrutural importante e que se encontrava sob baixa difusão.

Daquele momento para os dias atuais, os conhecimentos, experiências e resultados permitiram transformar os tetos produtivos dos polos que participaram. Foi possível expandir os negócios dentro das propriedades, e alguns cooperados puderam até tornar-se viveiristas plenamente habilitados e legalizados dentro das exigências do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Aprender a produzir uma muda de qualidade via MPB (muda pré-brotada), instalar e conduzir um viveiro primário, rejuvenescer o plantel varietal e até manejar meiosi em altas taxas de multiplicação: estas foram algumas das ações e a filosofia de nossa atuação junto aos produtores que adquiriram o programa, em suas diversas edições.

Neste momento, cientes da necessidade de conectar os diferentes atores desta cadeia produtiva, as entidades realizadoras trabalham para ampliar a participação dos produtores polos, que poderão chegar a até 50 participantes.

Todas as engrenagens que fazem parte do conhecimento para se atingir a canavicultura de três dígitos, ou seja, a média de 100 toneladas por hectare nos cinco primeiros cortes, serão trabalhadas em oficinas locais nas propriedades destes novos polos. Estes produtores serão acompanhados pelos melhores pesquisadores do IAC e do Centro de Cana de Ribeirão Preto, com a coordenação do Dr. Marcos G. Landell e Dr. Mauro Xavier. Cada polo irá receber o seu lote de novas variedades adaptadas ao seu ambiente de produção, para a formação de um novo viveiro básico.

Serão apresentados todos os desdobramentos de projetos passados e experiências acumuladas, na busca dos novos horizontes de um negócio que traga rentabilidade ao produtor de cana, que atualmente enfrenta os desafios do momento econômico pelo qual passa o setor. Verticalizar a produção e maximizar o uso das variedades são estratégias primordiais em ciclos deste tipo.

A produção integrada de mudas pré-brotadas, última etapa trabalhada pelo programa +Cana, será um elo fundamental nesta edição.

Produtores viveiristas participantes estarão encarregados de prover as fases mais importantes de produção do MPB, oriunda da instituição detentora da variedade, no caso o IAC, que ficará também responsável pela produção das primeiras plântulas matrizes na fase da brotação.

Continue acompanhando mais informações sobre esta iniciativa inédita. Esta será uma ótima oportunidade para o produtor rural, Cooperado e Associado, para alcançar resultados positivos e ampliar seu patamar de produtividade e rentabilidade com a lavoura de cana-de-açúcar.



Produção a partir de MPB para sanidade e maior produtividade

Expediente • **Coplana - Cooperativa Agroindustrial** - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Maurício Palazzo Barbosa, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafra (reportagens), Poliana Taliberti (cobertura/reportagem visita alunos Fac. São Luís à Coplana), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção). • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

Região de Guariba recebe o lançamento do MUDA Cana

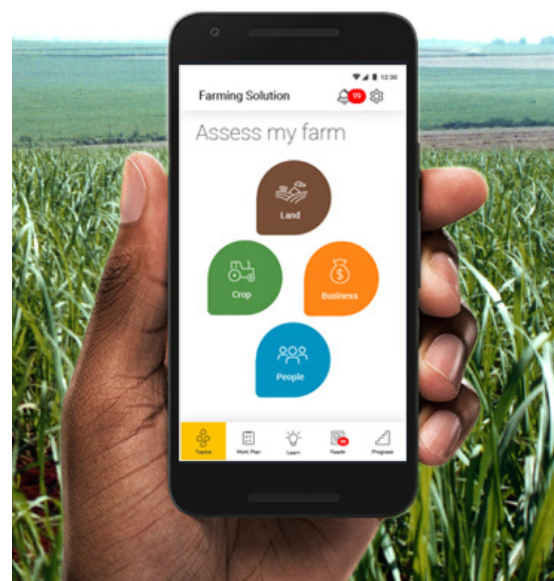
Socicana inicia uso do programa desenvolvido em parceria pela Fundação Solidaridad e Orplana

Mudança de atitude, **U**nião e associativismo, **D**esenvolvimento do negócio, **A**prendizado contínuo. O MUDA Cana, programa desenvolvido pela Fundação Solidaridad em parceria com a Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), visa gerar um banco de dados para produtores de cana-de-açúcar, a partir de ferramentas digitais. A iniciativa lançada na Socicana, em novembro, pretende capacitar e engajar produtores e associações para a melhoria da produção.

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, lembrou a importância da iniciativa e o alcance dos aplicativos. “Sabemos como as redes sociais, principalmente o *WhatsApp*, têm tido um alcance grande. Este recurso, portanto, pode e deve ser usado no campo, para ajudar os produtores a promover a melhoria contínua de sua propriedade, considerando as questões de sustentabilidade”, comentou. O superintendente Rafael Bordonal Kalaki lembrou que o projeto tem como principal função uma avaliação do produtor em relação ao negócio. “A partir do momento em que o produtor realiza a autoavaliação, começa a encarar os pontos que requerem melhoria. Esta conscientização para melhorar a gestão é, a meu ver, o grande trunfo do projeto”, disse.

Aline Silva, representante da Fundação Solidaridad, revelou detalhes do MUDA Cana, com base no *Farming Solution*. “Os aplicativos estão pautados no cotidiano agrícola, ajudando produtores, associações e técnicos a tomar decisões baseadas em dados. Trata-se de uma ferramenta de suporte na construção de um plano estratégico de trabalho”, afirmou.

Acácio Masson Filho, diretor de Sustentabilidade da Assobari, Associação de Bariri, ressaltou ter boas expectativas em relação ao programa. “Temos que nos adaptar às mudanças. O programa foi apresentado em nossa associação e teve ótima receptividade.” Roberto Cestari, presidente da Oricana, Associação de Orindiúva, falou da necessidade de aperfeiçoamento. “Hoje, estamos diante da necessidade de adaptação à era digital. É um caminho a ser trilhado e é irreversível. Parabéns à Socicana que teve esta iniciativa muito feliz”, destacou Cestari.



Aplicativo *Farming Solution* disponível gratuitamente no Google Play e App Store



Bruno Rangel: mídias digitais também podem contribuir no campo



Aline Silva: *Farming Solution* como suporte para plano de trabalho

Socicana prepara campanha sobre segurança na propriedade rural

A segurança na propriedade rural é um tema que tem feito parte das conversas de associados, principalmente, nos últimos meses. As notícias de furtos de veículos, máquinas, insumos e até mesmo animais têm preocupado produtores da região. Além dos prejuízos materiais, são muitos os riscos que envolvem as ações de criminosos.

Preocupada com esta questão, a Socicana está organizando uma campanha sobre segurança, que incluirá diversas ações como orientações, cartilhas, uma rede de informações sobre sinistros, eventos, palestras e parceria com empresas que atuam na área de segurança rural. No caso da parceria com empresas, estão previstas condições especiais, para associados da Socicana, na contratação de serviços.

No dia a dia, há diversas condutas que, apesar de simples, podem favorecer a segurança. Listamos algumas delas como um lembrete.



Nas próximas edições, traremos mais informações sobre o tema segurança na propriedade rural.

Revisão sobre segurança

- Mantenha a visibilidade do local, evitando cercas vivas muito altas, arbustos fechados ou áreas com obstruções. O paisagismo não deve favorecer a existência de locais que dificultem a visão ou sirvam de esconderijo. Quanto mais “limpa” estiver a área, maior a segurança;
- Controle a entrada e a saída de colaboradores e visitantes à propriedade. Quanto menor o número de acessos, como porteiras, mais seguro será o local;
- Ao contratar colaboradores, atente para a documentação e referências;
- Fique atento a pessoas que usam desculpas para entrar na propriedade, por exemplo, que digam estar procurando por conhecidos;
- Informe imediatamente à Polícia Militar qualquer atitude suspeita nas proximidades da propriedade;
- Mantenha contato frequente com os vizinhos sobre pessoas estranhas nas proximidades ou ocorrências;
- Não adquira máquinas ou implementos de terceiros, sem nota fiscal e com valor abaixo do mercado;
- Bens como maquinários devem ser guardados em locais seguros, com cadeados nos portões, e que permitam visibilidade durante o dia e à noite;
- Mantenha formas de contato rápido nas casas e telefones de emergência como o 190 da Polícia Militar;
- Converse com os colaboradores, para que não forneçam informações a estranhos sobre a rotina da propriedade, acessos ou bens guardados no local. Faça reuniões frequentes com a equipe para atualizar orientações. A atenção de todos pode frustrar a ação de criminosos;
- Ao chegar e sair da propriedade, prefira estar acompanhado, principalmente à noite, e mantenha os colaboradores informados.

Grupo São Martinho e Socicana promovem a 18ª edição da reunião de encerramento de safra

Ainda que a última safra tenha sido desafiadora, os volumes de cana entregues às usinas são sempre um bom motivo para comemorar. Esta foi a opinião das lideranças presentes à reunião de encerramento da safra 2018/2019 promovida pelo Grupo São Martinho e Socicana.

O encontro foi aberto pelo coordenador de Cana de Terceiros do Grupo, Carlos Borba, seguido do diretor da Socicana, José Antonio Rossato Junior, que traçou um curto panorama da última safra, e do presidente do Conselho de Administração do Grupo São Martinho (GSM), Marcelo Ometto.



Foto: Ewerton Alves

Palestrante Márcio Fernandes: inspiração para os negócios do produtor

Mais uma missão cumprida

Em sua 18ª edição, a reunião de encerramento de safra atendeu o propósito de mostrar aos fornecedores a importância de seu papel na agroindústria brasileira. “É uma ótima oportunidade para agradecermos a dedicação de vocês em manter o agronegócio cada vez mais forte”, concordaram Ometto e Rossato. O encontro também trouxe informações sobre a safra e serviu de motivação para o incremento da parceria entre usina e fornecedor. “Eu sempre digo: existe uma ponte para atravessarmos, e precisamos construir esta ponte juntos”, concluiu Marcelo Ometto.

Veja mais fotos do evento no site www.socicana.com.br

Inspiração

A palestra do consultor Márcio Fernandes serviu de motivação para as 400 famílias presentes. Ele trouxe questões sobre crescimento profissional e mostrou, pela própria experiência, o quanto a dedicação e o respeito ao capital humano das empresas levam ao sucesso. Filho de um metalúrgico e de uma cabeleireira, o administrador de empresas teve seu primeiro emprego aos 12 anos como auxiliar de oficina mecânica. Aos 13, conseguiu vaga na rede Pernambucanas, em Campinas/SP, onde empacotava mercadorias. Conseguiu fazer faculdade e iniciou a carreira na contabilidade de um fabricante de autopeças. Entrou na Elektro, distribuidora de energia com sede em Campinas, em 2004, como gerente de controladoria e finanças. Em 2011, ele seria indicado à presidência da companhia. Ao assumir, adotou a filosofia “felicidade gera resultado”. Duas vezes ao ano, ele e seus diretores se dividiam para ir aos 228 municípios da área de concessão para conversar com os empregados da empresa. Depois de uma fusão da Elektro e de 13 anos de empresa, Fernandes decidiu dar outro direcionamento à carreira, concentrando-se em consultoria, palestras e edição de livros. Também neste segmento, obteve êxito, tornando-se um palestrante e escritor reconhecido.

Núcleos têm novos representantes

Eleição e apuração aconteceram no dia 30 de novembro, em Guariba

Os seis Núcleos da Coplana têm, a partir de janeiro de 2019, novos representantes, eleitos por cooperados, no dia 30 de novembro, em Guariba. No evento da eleição, o presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, falou em nome do Conselho e lembrou que na história da Cooperativa há uma estrutura diferenciada. "A legislação cooperativista exige que os cooperados exerçam o papel de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal na cooperativa. A Coplana optou por ir além, e através nos Núcleos de Desenvolvimento, tem trazido o cooperado para as discussões dos principais negócios da Coplana. Para nós, é um privilégio ter o próprio cooperado participando e contribuindo com sugestões", avaliou. Rossato também enalteceu o Núcleo Lideragro (antigo Núcleo Jovem) e o Núcleo da Mulher, os quais, em sua visão, são esferas estratégicas, que contribuem para o equilíbrio e o desenvolvimento de novas lideranças na Coplana.

Núcleos da Coplana - a revitalização começou em outubro de 2016. Em novembro do mesmo ano, acontecia a eleição dos representantes que estão atualmente encerrando seu mandato. Os Núcleos têm o suporte de um gestor de negócios da Coplana e de uma agente de Desenvolvimento Humano, além do respaldo do Conselho de Administração e Superintendência. A superintendente Mirela Gradim falou da relevância deste trabalho. "Na Cooperativa, temos um planejamento e demandas do Conselho de Administração. Também atuamos de acordo com o que consideramos o melhor para o cooperado, e com a troca de experiências, discutimos o que pode ser feito. A Cooperativa não se desenvolve sozinha, precisa do cooperado", encerrou.



Fotos Renata Massafra



Momentos da votação e da apuração dos votos

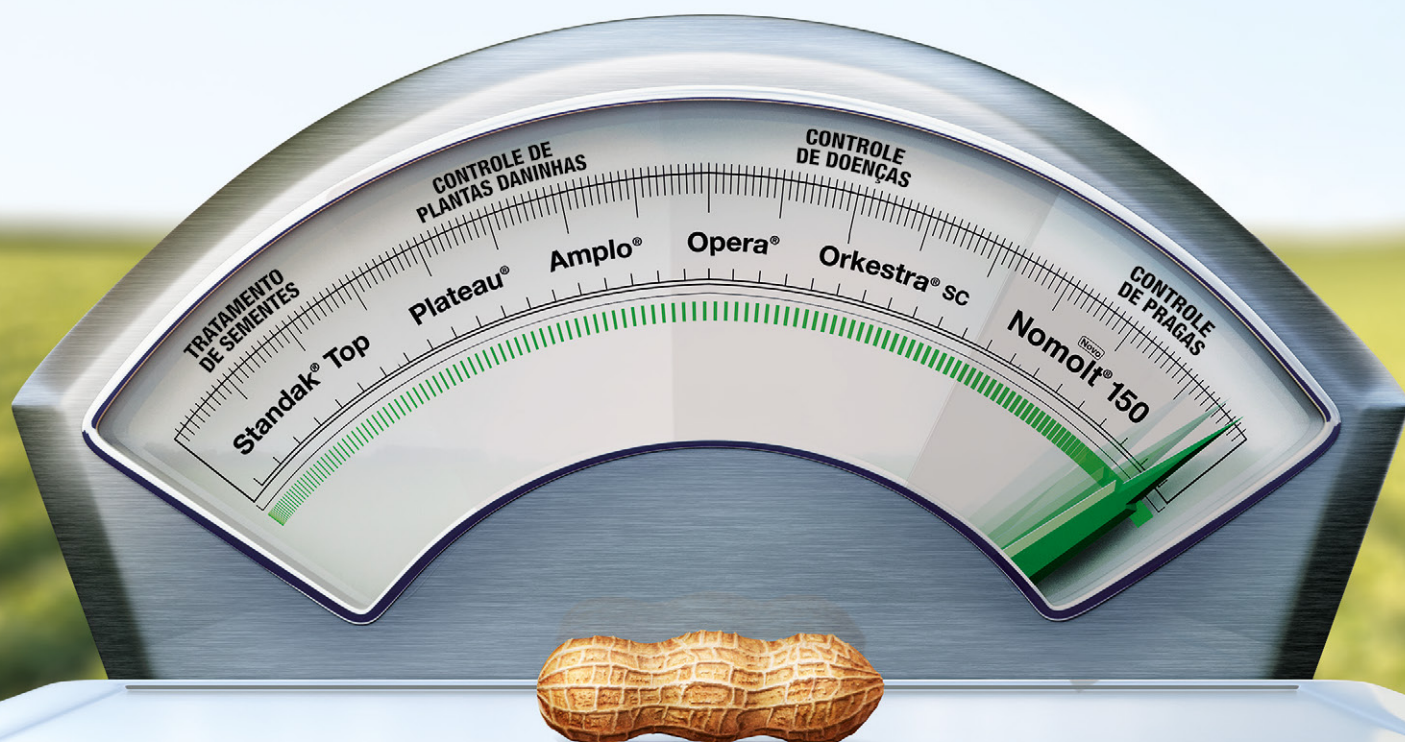


Integração: participação ativa dos cooperados é fundamental para os negócios da Coplana

Novos representantes eleitos

Varejo: Fernando Escaroupa Panobianco, Nilton Luiz de Souza Junior, Paulo Eduardo Garcia Junior, Victor Magnani, Rogério Farinelli (secretário) • **Insumos, Tecnologia e Inovação:** Azael Edgard Pizzolato Neto, Lincoln Ortolani Arruda, Rodrigo Correa Amaral Muniz, Sérgio de Souza Nakagi, Paulo Eduardo Garcia Junior, Rogério Farinelli, Walter Aparecido Luiz de Souza (secretário) • **Silos:** Azael Edgard Pizzolato Junior, Azael Edgard Pizzolato Neto, Cláudio Aparecido Gladenucci, Lincoln Ortolani Arruda, Flávio Rogério Pires (secretário) • **Amendoim:** Thiago Scadelai da Cunha, Fernando Flório Ferreira, Nilton Luiz de Souza Junior, Matheus Henrique Donegá, Cláudio Aparecido Gladenucci, José Roberto Nuno, Tânia Regina Penariol Sisto (secretária) • **Lideragro:** Bruno Fernandes Modesto Homem, Hugo Francisco de Souza, Juliana Bellodi Arruda, Wellington Sanforian, Otávio Tambellini Perina (secretário) • **Núcleo da Mulher:** Danielle Bellodi Baratela, Juliana Bellodi Arruda, Tatiana Cristina Raiz Bento, Thaís Nucci, Nayara Nuno (secretária).

A sua lavoura ganhou mais aliados de peso com a solução BASF para o Amendoim.



Excelência no tratamento de sementes e controle de importantes plantas daninhas, pragas e doenças, resultando em maior produtividade e qualidade dos grãos.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🏠 www.agro.basf.com.br

🌐 www.blogagrobasf.com.br

BASF Amendoim.
Produzindo resultados de peso.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições temporárias no Estado do Paraná: Plateau® para os alvos *Indigofera hirsuta* e *Emilia sonchifolia*. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209, Plateau® nº 02298, Opera® nº 08601, Orkestra® SC nº 08813, Ampla® nº 0508 e Nomolt® 150 nº 01393.

BASF
We create chemistry

Responsabilidade Social

Entre suas ações de relacionamento com a comunidade, Coplana recebe visita de alunos do curso de Direito e de integrantes da Olhos da Alma

Nos últimos dois meses, a Coplana recebeu a visita de alunos de graduação dos cursos de Direito da Faculdade de Educação São Luís e da Faculdade "Dr. Francisco Maeda" - Fafram, de Ituverava/SP, além de integrantes da Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, Olhos da Alma, de Jaboticabal.

Leis e mercado de trabalho

No dia 19 de outubro, os estudantes da Faculdade São Luís fizeram a visita com foco na sustentabilidade e logística reversa. No dia 21 de novembro, os alunos da Fafram tiveram como objetivo conhecer uma cooperativa agroindustrial e aspectos jurídicos do cooperativismo. Os grupos foram acompanhados pela professora de Direito Ambiental, a advogada Mirela Fisher Senô. "Hoje, o grande empregador é o agronegócio, e conhecer o funcionamento da Coplana e a atuação do departamento Jurídico foi importante. Saímos da sala de aula para a parte prática." As informações sobre aspectos legais foram transmitidas pela gerente do departamento Jurídico da Cooperativa, Dra. Marta Gomes dos Santos.

Entre os alunos da São Luís, estava Osvaldo Martins Barbo-



Alunos da Fafram e da São Luís: interesse pelo agronegócio



Fotos Renata Massafra

sa, cursando o sétimo semestre de direito aos 81 anos. Ele também é produtor rural e um exemplo de determinação para os colegas. "Passamos a conhecer de perto como é feita a logística reversa, o trabalho na Unidade de Grãos e o papel do advogado na Cooperativa. Tudo muito interessante." Os alunos da Fafram também demonstraram grande interesse. "Foi uma experiência muito satisfatória, e cabe um agradecimento à Coplana por ter nos recebido tão bem, dispensado tanta atenção", afirmou o aluno Helder Borges.

Uma nova experiência

No dia 28 de novembro, cinco integrantes da Olhos da Alma, pessoas de baixa visão e cegas, acompanhadas pelas professoras Nayara Cyrino e Elaine Nogueira, visitaram a Unidade de Grãos. O grupo passou por experiências sensoriais sobre a produção do amendoim, com o monitoramento de Mateus Frazão e Érica Duarte Minino.

Tharles Machado, ex-funcionário da Coplana, ficou cego há menos de dois anos devido ao diabetes e demonstrava o orgulho de conhecer os processos. "Antes de perder a visão, eu trabalhei aqui muitos anos, em mais de um setor. É muito bom voltar e compartilhar com meus companheiros um pouco da minha vivência na Unidade de Grãos."

Integrantes da Olhos da Alma conhecem os processos do amendoim





CAMPANHA
canaplanta

- PREÇOS COMPETITIVOS
E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DE ACORDO
COM O CICLO DA CULTURA!
- FACILIDADE DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS
PELOS COOPERADOS.

**CONVERSE
COM SEU
AGRÔNOMO!**



*Desejamos um
Natal de fraternidade
e um 2019
com a essência do
cooperativismo.*



LOJAS
COPLANA

Núcleo de Negócios Silos promove reunião sobre soja e palestra com perspectivas do mercado

A soja foi tema de uma reunião ampla do Núcleo Silos, que ocorreu no dia 13 de novembro no CAC (Centro de Atendimento ao Cooperado), em Jaboticabal. Os cooperados tomaram conhecimento do percentual mínimo de soja depositada a ser comercializado, referente à safra 2018/2019. Também assistiram à palestra “Mercado de soja, perspectiva de preço e produção”, ministrada pela economista do Bradesco, Ellen Regina Steter.

Murilo Morelli, coordenador do Núcleo Silos, incentivou os cooperados a estarem mais presentes nos Núcleos. “É muito importante a nossa participação, e uma ótima oportunidade de levar à diretoria todas as demandas dos produtores, bem como propor ações”, comentou. Mirela Gradim, superintendente da Cooperativa, explicou como funcionam os Núcleos e ratificou a importância do produtor participar.

O gerente de Operações da Unidade de Grãos, Roberto Weinert Moraes, falou do aumento da área de soja. “Tivemos um significativo aumento do volume recebido de soja nos últimos anos, e para a próxima safra, estimamos um aumento de

18% em relação ao volume da safra passada. No nosso planejamento para a próxima safra, definimos a necessidade de venda de 43% do volume de soja entregue por cooperado até 30/04/2019, com o objetivo de recebermos e escoarmos de maneira eficiente. Temos desafios para os próximos anos, e nossa estrutura precisa ser adaptada para absorver o crescimento da cultura na região. O Núcleo Silos, bem como em outras situações, tem um papel fundamental nesta busca de soluções. O Núcleo ajuda a tomar decisões e encontrar o melhor caminho”, disse Moraes.

O presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, avaliou este novo momento vivido pelo segmento Silos na Cooperativa. “Há cinco safras, o recebimento de soja na Cooperativa tem crescido em média 33% ao ano. Nossa capacidade estática para armazenamento não comporta toda a safra, o que traz a necessidade dos produtores comercializarem um percentual antecipadamente. Estamos apresentando alternativas que flexibilizem a comercialização e o armazenamento de soja, a fim de gerenciar este crescimento substancial da cultura”, explicou Rossato. Ele encerrou sua fala, parabenizando a atuação dos coordenadores do Núcleo Silos, bem como toda a equipe da Coplana engajada na melhoria contínua da gestão e operações.

O encontro contou ainda com a participação da engenheira agrônoma Beatriz Berto, da RCI, que apresentou os processos comerciais da Intacta RR2 Pro, a convite do gestor de Tecnologia Agrícola e Inovação, Pablo Humberto Silva. Informações sobre a palestra “Mercado de soja, perspectiva de preço e produção”, no site www.coplana.com



Regras básicas para o trabalho rural

Palestra ministrada por advogado da Raízen esclarece pontos fundamentais na área trabalhista



“Regras básicas do trabalho rural”: Este foi o tema da palestra ministrada pelo advogado da Raízen, Dr. José Felisberto de Castro Júnior, numa parceria do Grupo com a Socicana. O encontro, no dia 22 de novembro, em Guariba, contou com produtores e colaboradores. A seguir, algumas orientações.

Contratação de menores: Para contratar menores, o jovem deve ter entre 14 e 16 anos e ser enquadrado no projeto Menor Aprendiz. A partir dos 16 anos, há condições como: não trabalhar à noite, operar máquinas ou realizar atividade insalubre. A partir dos 18, pode atuar em qualquer ofício para o qual esteja capacitado.

Anotações em carteira: Na demissão, não é permitido fazer anotação desabonadora na carteira do ex-funcionário. Ainda que ele seja demitido por justa causa, esta informação não

deve constar no documento.

Condições de trabalho: É obrigatório fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI), e as condições dos alojamentos devem ser adequadas. “Nas propriedades rurais em que existam casas, alojamentos fixos ou temporários, é importante garantir que os espaços sejam seguros, não ofereçam risco à saúde do trabalhador e tenham condições adequadas de higiene”, frisou Costa Júnior.

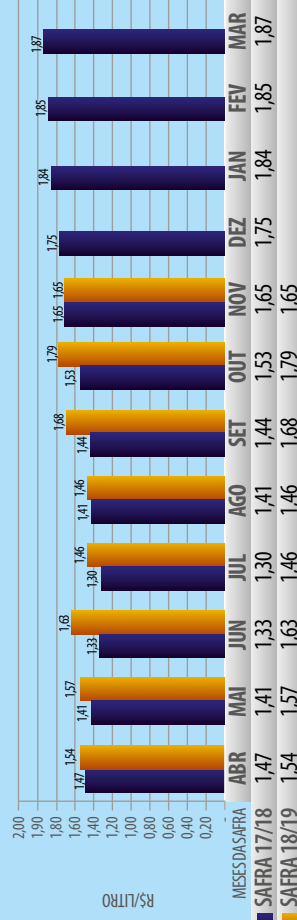
Migrantes: “A contratação deve ser feita diretamente pelo empregador, não sendo permitido terceirizar (‘turmeiro’). As pessoas devem ser recrutadas e contratadas nas suas cidades de origem e informadas sobre as condições de trabalho”, concluiu o advogado.

Palestra esclarecedora: O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, avaliou a palestra como positiva. “Os produtores saíram satisfeitos por terem tido acesso a tanta informação de uma forma tão clara. Na Socicana, estamos atentos para passar informações e sempre disponíveis para ajudar em situações específicas”, resumiu. Na avaliação dos produtores, as questões jurídicas sempre pedem avaliações de profissionais da área. “Estes assuntos são muito específicos e muito sérios. São tópicos abrangentes e que mudam a cada dia. É importantíssimo contarmos com o apoio da Associação, que nos ofereceu informações precisas e de maneira bem acessível”, comentou a produtora Tânia Regina Penariol Sisto. O produtor José Luís Bracciali também aprovou a parceria entre Raízen e Socicana. “Gostei muito da maneira como o assunto foi tratado. Ficou fácil de entender. O produtor não precisa ser especialista nos assuntos que não são da sua área, mas precisa ficar informado, precisa estar mais atualizado a cada dia”, comentou.

Números do Setor

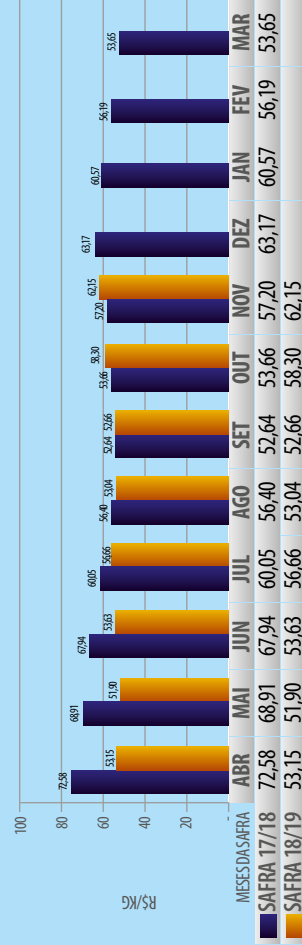
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Concisana



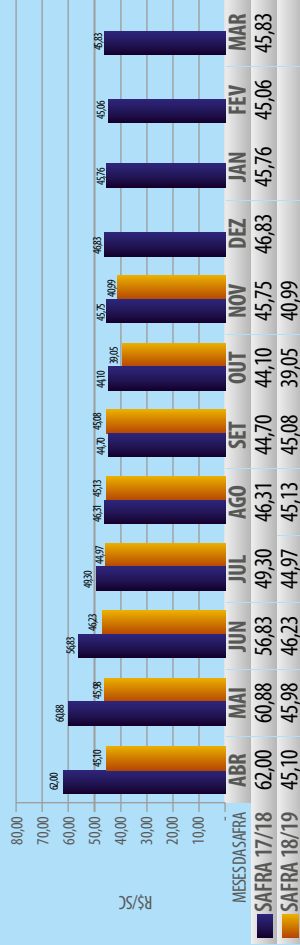
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Concisana



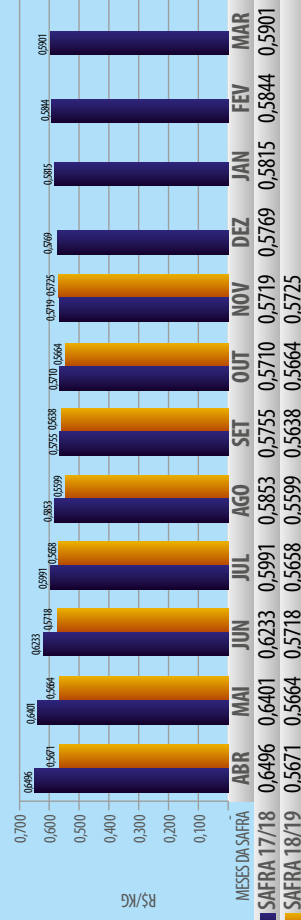
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Concisana



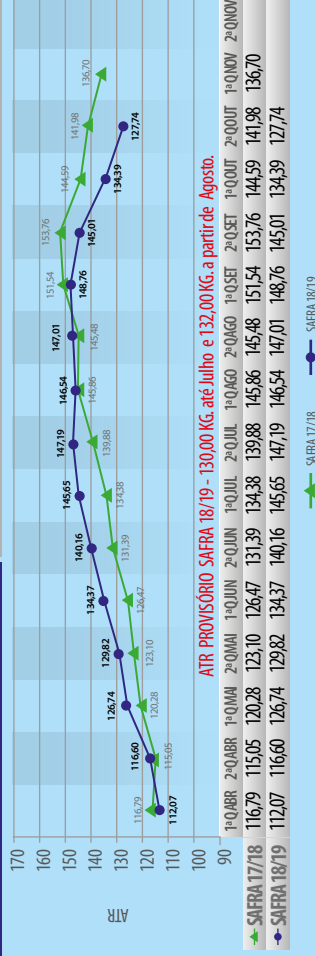
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Concisana



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

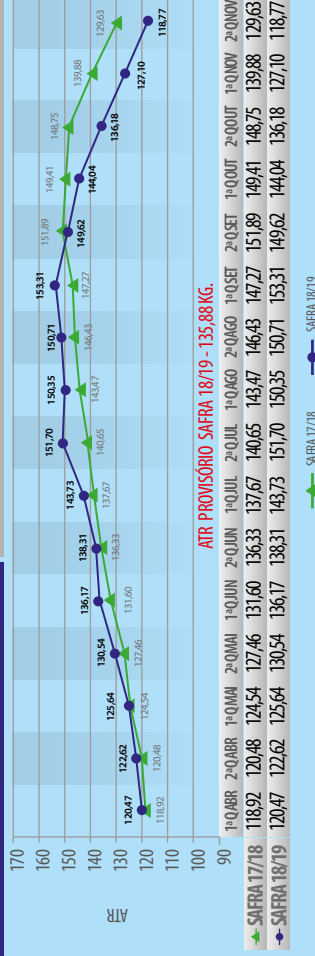
USINA SÃO MARTINHO



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 130,00 KG até Julho e 132,00 KG a partir de Agosto.

MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR
SAFRA 17/18	116,79	115,05	120,28	123,10	126,47	131,39	134,38	139,88	145,86	145,48	151,54	153,76
SAFRA 18/19	112,07	116,60	126,74	129,82	134,37	140,16	145,65	147,01	146,54	147,01	148,76	145,01

USINA BONFIM



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 135,88 KG.

MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR
SAFRA 17/18	118,92	120,48	124,54	127,46	131,60	136,33	137,67	140,65	145,87	147,27	151,89	149,41
SAFRA 18/19	120,47	122,62	125,64	130,54	136,17	138,31	143,73	151,70	150,35	150,71	153,31	149,61

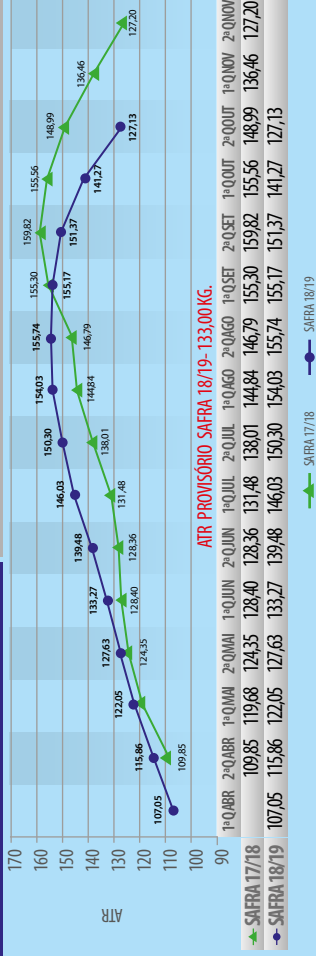
USINA SANTA ADELIÁ



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 137,35 KG.

MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR
SAFRA 17/18	121,90	127,35	128,87	133,63	134,90	137,87	139,83	144,16	148,03	150,01	152,97	151,61
SAFRA 18/19	126,91	128,13	140,02	138,14	143,12	147,17	152,39	150,80	152,92	157,14	150,71	147,66

USINA PITANGUEIRAS



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 133,00 KG.

MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR
SAFRA 17/18	109,85	119,68	124,35	128,40	128,36	131,48	138,01	144,84	146,79	155,30	159,82	155,56
SAFRA 18/19	107,05	115,86	122,05	127,63	133,27	139,48	146,03	150,30	155,74	155,17	151,37	141,27